

II Reunião Técnica Nacional de Olivicultura
2º Encontro Estadual de Olivicultura

“POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OLIVICULTURA”

Ricardo D. Furtado, Eng^o Agrônomo Dr., AFFA

DPDAG/SFA/RS

Av. Loureiro da Silva, 515. sala 704. Fone 51 3086 2915

ricardo.furtado@agricultura.gov.br

II Reunião Técnica Nacional de Olivicultura 2º Encontro Estadual de Olivicultura

Pelotas/RS – 29/11/2016



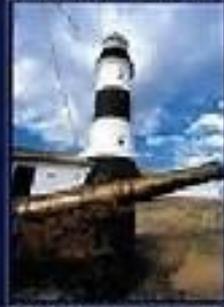
Chegada na América

- Após a descoberta da América (1492) – oliveiras começam a ser trazidas de Sevilla para o continente americano;
- 1560 oliveiras já cultivadas no México;
- Após 1560 Perú, Estados Unidos, após Chile e Argentina (velho Arauco);
- 1760 Padres franciscanos plantaram oliveiras nas missões que estabeleceram ao longo da costa californiana.



- Terremoto de 1755,
- Lisboa é devastada,
- Arquivos históricos das colônias portuguesas desaparecem consumidos pelos incêndios

MUSEU NÁUTICO DA BAHIA
ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA
UNDERWATER ARCHEOLOGY



BARRIL DE BARRO - CANTALHA - BARRIL DE FERRO

Naufrágio do Galeão Sacramento.
Salvador - BA

5 de Maio de 1688





1820 - 1822

Auguste de Saint-Hilaire (1779 – 1853)

Descreve: “comi azeitonas saborosas que, contudo, ainda são objeto de curiosidade mas quando a população aumentar e as terras forem divididas poderá tornar-se, para esta região, uma fonte de riqueza”.

Introdução Olivicultura no Rio Grande do Sul

- 1900 emigrantes açorianos (Rio Grande)
- 1930 emigrantes italianos e portugueses
- 1948 Introdução oficial Serviço Oleícola da Secretaria da Agricultura do estado (isenção de impostos)
- Década 50 e 60 mudas argentinas;
- 2006 Início Projeto Pesquisa com Oliveiras - Embrapa
- 2009 Zoneamento Edafoclimático para a Oliveira no Rio Grande do Sul (escala de 1:200.000)
- 2016 aprox. 2.000 ha de oliveiras implantadas no estado (Arbequina, Arbosana e Koroneiki)(Emater, 2016) e cerca de 1.000 na Serra da Mantiqueira(MG e SP)

Fracasso da Olivicultura - Passado

- Implantação de olivais em locais impróprios, excesso de umidade, presença de alumínio tóxico, etc;
- Cultivares não adaptados às condições locais;
- Adoção de pacotes tecnológicos,
- Questões mercadológicas e políticas, baixa produção nacional;
- etc

⦿ **Teste**

Azeites dizem ser o que não são

Testamos 19 marcas de extravirgens e descobrimos que, na verdade, sete são virgens e quatro têm indícios de fraude contra o consumidor. Também verificamos que nem sempre vale a pena optar pelo mais caro.

Ações desenvolvidas pelo MAPA
e Embrapa

Azeite

Fruto

Qualidade

Produtividade



Foco na Qualidade do Azeite

Instrução Normativa n° 01 de 30 de Janeiro de 2012.

Art. 1° Estabelece o Regulamento Técnico do Azeite de Oliva e do Bagaço de Oliva na forma da presente IN e os limites de tolerância permitidos.

Laboratório de Análise de Azeite (Análise Fiscal)

LANAGRO – Laboratório Nacional Agropecuário
Porto Alegre (Anexo 1)

(Anexo 3) – Identidade – ECN:42
presença de outros óleos

Laboratório de Azeite – Embrapa Clima Temperado



Ações fiscais

- No RS , em 2016, coletou-se 53 amostras Fiscais. Até o momento, dos 13 resultados recebidos , 9 foram desclassificados.
- No estado do RJ o MAPA já aplicou + de 3 milhões de reais em multas.

Eventos

52 Cursos de Introdução à Análise Sensorial

1 Feira Internacional – Finoliva 2014

3 Encontros Técnicos Nacionais

1 Seminário Nacional

Foco na educação do
consumidor





Foco no Fruto

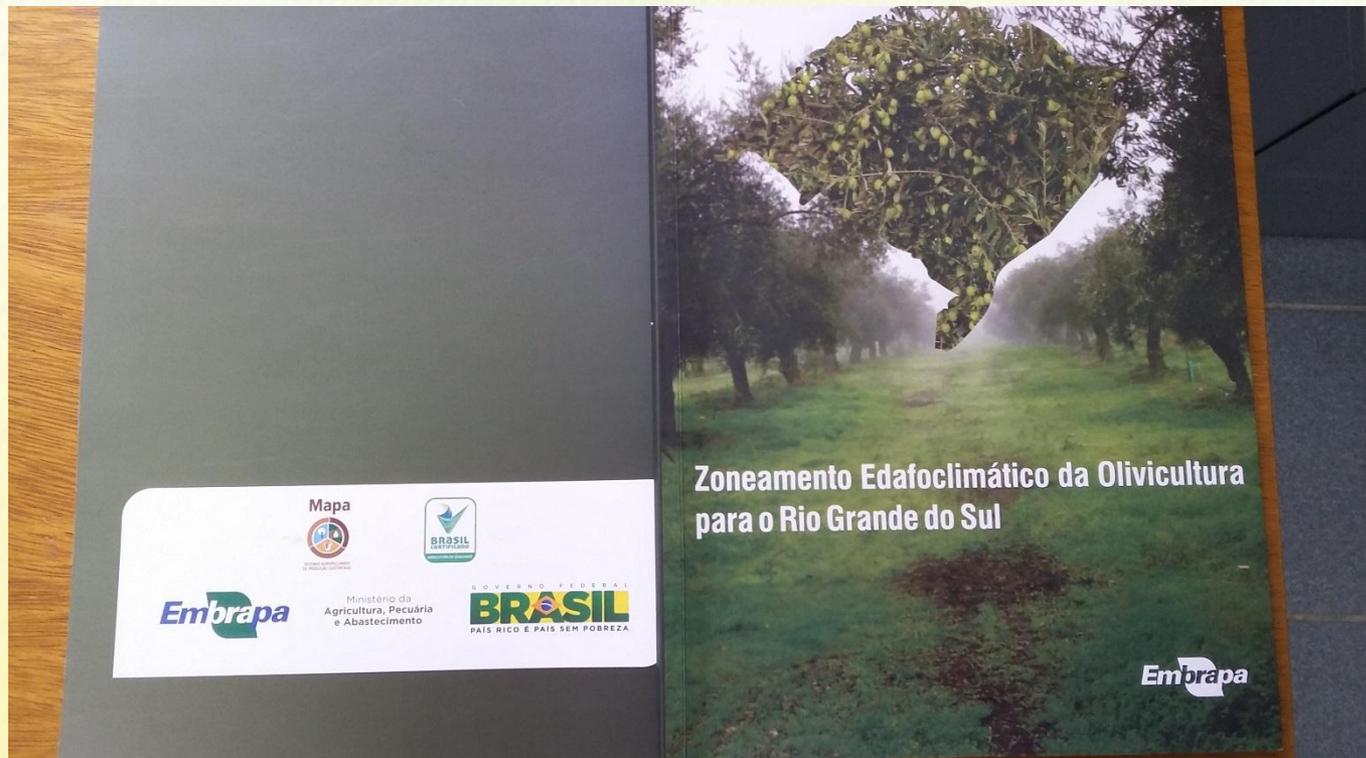


Qualidade do Fruto , busca do
Azeite Extra Virgem com a
personalidade do Brasil

Produtividade, busca pela
sustentabilidade econômica.
LUCRO



Zoneamento Agroclimático da Cultura da Oliveira no RS – Portaria N° 205 Escala 1:200:000



Pesquisa Genética - Embrapa Clima Temperado



Novas Variedades



Instalação de Unidades Demonstrativas e de Pesquisa: mais de 30 UDP em municípios do RS e SC



DESAFIOS

1. Material Genético, lançamento de novas cultivares,
2. Minor Crops,
3. Detalhamento do Zoneamento, 1: 50.000
4. Detalhamento Edafoclimático por cultivar
5. Novos Produtos, farinha, polifenóis, cosméticos, etc
6. Norma Técnica da Produção Integrada,
7. Plano ABC,
8. Aumentar a educação do consumidor
9. Máquinas com as características brasileiras.
10. Linhas de crédito mais compatíveis com a olivicultura.



**Não Faltam
DESAFIOS**

AZEITES PRODUZIDOS NO RS:





Ricardo D. Furtado, Eng^o Agrônomo Dr., AFFA

DPDAG/SFA/RS

Av. Loureiro da Silva, 515. sala 704. Fone 51 3086 2915

ricardo.furtado@agricultura.gov.br

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

